



EXÉRCITO REMEMORA OS 40 ANOS DA OPERAÇÃO MÉXICO

Neste mês, ao rememorarmos os 40 anos do devastador terremoto que abalou o México, o Exército Brasileiro rende a mais profunda homenagem aos seus bravos soldados. Em 19 de setembro de 1985, um abalo sísmico de magnitude 8,1 na Escala Richter deixou um rastro de destruição e ceifou a vida de cerca de 10.000 pessoas. Em torno de 800 prédios desabaram e quase 50 mil pessoas ficaram feridas, convocando a solidariedade das nações amigas.

Atendendo a este chamado, o Brasil estendeu sua Mão Amiga. Assim, foi organizado o “Destacamento de Demolição da EsIE (Escola de Instrução Especializada)”, composto por 45 militares, que embarcaram em 26 de setembro de 1985 com a nobre missão de auxiliar o povo irmão.

O cenário encontrado na Cidade do México era desolador. A missão concentrou seus esforços no Edifício Jalisco, onde o trabalho se revelou hercúleo. A prefeitura local, em meio à catástrofe, proibiu o uso de explosivos e o apoio logístico era escasso. Diante de tal adversidade, o Destacamento de Demolição demonstrou um espírito de sacrifício



inabalável, empregando ferramentas básicas como pás, picaretas e marretas para vencer o concreto e o aço. Foi nesse esforço sobre-humano que nossos militares se concentraram na busca por vítimas sob os escombros e resgataram os restos mortais do zelador do prédio, Senhor Mário Bautista, trazendo um mínimo de consolo à sua família.

A dedicação e o profissionalismo do destacamento brasileiro conquistaram o profundo respeito e a gratidão do povo e do governo mexicanos. O maior símbolo desse reconhecimento veio em uma formatura solene, quando o Ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves, recebeu a bandeira dos Estados Unidos Mexicanos, ofertada em agradecimento aos inestimáveis serviços prestados. Hoje, essa bandeira repousa no Espaço Cultural da EsIE, um testemunho perene da fraternidade e da competência de nossos soldados.

A Operação México é a prova inconteste da dualidade de nossa Força: um Braço Forte, que supera os mais árduos desafios, e uma Mão Amiga, sempre estendida para amparar. Que o exemplo dos 45 heróis de 1985 continue a inspirar as novas gerações no cumprimento do dever, reafirmando o compromisso do Exército Brasileiro com a solidariedade, a paz e a defesa dos mais elevados valores da humanidade.

